



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET

DATA: 02/06/2020	HORÁRIO: DAS 10h às 12h	LOCAL: Reunião Online
Pauta:	Comissão Especial de Apoio Afroempreendedor (CEEA)	
	1 – Plataforma Online 2 – Educafro 3 – Revisão da minuta	
Participantes:	Estavam presentes até o início do evento 10 participantes (Representando 9 Entidades/ Instituições), contando inclusive com os integrantes da Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico Trabalho e Empreendedorismo, organizadora deste evento:	
	Nome	Entidade/Instituição
	SILVIA CIBELE	ADE SAMPA
	WASHINGTON DE SOUZA GRIMAS	CEABRA
	IGOR CARDOSO	FACULDADE ZUMBI DOS PALMARES
	SÔNIA MARIA DA SILVA	FEAFRO
	PAULO ROGERIO TAVARES	PRODAM
	OSVALDO RAFAEL PINTO FILHO	REAFRO-SP
	MARCELO DOS SANTOS	SMC
	PEDRO DOMINGUES ANTELMO	SMDET
	ANA PAULA LOPES PICCIARELLI	SMDET
	REGINA CELIA DA SILVEIRA SANTANA	SMDHC

Desenvolvimento da Pauta:

A reunião inicia com uma discussão acerca dos encaminhamentos do GT Rede Afroempreendedora. Regina Santana (SMDHC) explica que ainda estão levantando contatos de órgãos públicos e da administração indireta e no dia 3 de junho de 2020, ela irá se reunir com Marco Dipreto (CCISEN) para discutir e levantar contatos afroempreendedores, do Estado e da iniciativa privada. Sônia da Silva (Feafro) questiona se na reunião mencionada, o Estado e a iniciativa privada irão participar. Regina explica que a reunião é apenas para fazer o levantamento inicial de contatos, e depois farão a validação e solicitação de participação dos possíveis atores privados. Washington Grimas (CEABRA) alerta que empresas multinacionais não têm condição de apoiar toda iniciativa de afroempreendedores devido as complexidades e burocracias nos trâmites entre as unidades da empresa localizadas internacionalmente. No entanto, ele cita que existem instituições que conseguem facilitar esse processo de rede, como o “Integrare”. Regina explica que um dos encaminhamentos inclui levantar instituições e lideranças que já fazem esse trabalho de rede, incluindo o “Integrare”. Sônia ressalta a importância de incluir na rede grandes empresas, apesar das dificuldades colocadas por Washington. Washington concorda, mas esclarece que sua fala foi somente para alertar quanto aos possíveis obstáculos a serem enfrentados.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET

Igor Cardoso (Faculdade Zumbi dos Palmares) reforça a importância de parceiros em casos de compra e venda de afroempreendedores. Ele menciona casos bem-sucedidos de parcerias entre pequenos empreendedores e empresas. No entanto, Igor alerta para tomar cuidado ao elaborar um projeto, anunciar um produto e não conseguir entregá-lo. Sônia concorda com o aviso, e cita situações nas quais esse fenômeno aconteceu. Ela sugere que inclua no cadastro da empresa/afroempreendedor da rede a capacidade de produção dos mesmos, evitando possíveis problemas de credibilidade ao mercado. Regina ainda adiciona que deseja incluir não apenas as pequenas e médias empresas, mas também as grandes, pois estas podem ter fornecedores de médio ou pequeno porte em sua cadeia que possa ser útil. Ela ressalta que a Rede não se trata apenas compra e venda, mas também outros tipos de trabalho como o de fornecedores ou apoios institucionais. Sônia concorda e aponta que o apoio institucional é fundamental para fomentar os negócios afroempreendedores. Pedro concorda e lembra a todos que esse apoio institucional deve ser aberto. Regina diz que na próxima reunião ela irá trazer as empresas levantadas para serem validadas na próxima reunião da Comissão.

Pedro aborda o assunto da plataforma do Portal do Afroempreendedor. Em reuniões com a Prodam (Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo), a SMDET encaminhou uma estimativa de acessos mensais baseada no número de afroempreendedores em São Paulo e usaram como base um portal já existente (Portal do Cate, que tem cerca de 30 mil acessos mensais). O número acordado no contrato será de 18 mil acessos por mês na plataforma. Igor Cardoso (Faculdade Zumbi dos Palmares) noticia que acabou de enviar para a SMDET o fechamento associando a estimativa, detalhes do servidor, briefing, projeto e objetivo da plataforma, restando os encaminhamentos finais pelas outras partes envolvidas (SMDET, SMDHC e Prodam).

Paulo Rogério (Prodam) explica que pensaram em um servidor de banco de dados que atenda a quantidade estimada de acessos. A ideia é montar uma proposta escalável, inicia-se com o cenário de 18 mil, podendo ter crescimento e agregando mais infraestrutura. Pedro ressalta que a plataforma será um bom instrumento para pôr alguns objetivos da CEAA em prática, como colocar os afroempreendedores em contato um com os outros, oferecer serviço para os destinatários e construir um banco de dados. Pedro ressalta que a plataforma está sujeita à possíveis mudanças e complementos, caso novas demandas surjam. Igor concorda e afirma que a plataforma é simples e intuitiva, na qual o objetivo é o cadastro de afroempreendedores através de um formulário, formando um banco de dados que será útil para planejar ações futuras. Ficou combinado que a Comissão irá analisar e aprovar a plataforma. Pedro lembra que documento elaborado por ele e por Regina será revisado e enviado para o grupo.

Em seguida, Regina conta sobre reunião com Frei David, representante da Educafro. Ela explica que não pode comparecer na reunião, mas Daniel dos Santos (SMDHC) compareceu, juntamente com outros membros da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e com mais dois afroempreendedores. O grande foco da reunião foi discutir sobre a questão dos afroempreendedores e como a Prefeitura está lidando com isso. Debateram sobre a CEAA e os trabalhos que estão sendo desenvolvidos, sobre a rede afroempreendedora e o Portal Online, sobre o observatório e sobre o contrato entre a SMDHC e a Faculdade Zumbi dos Palmares. Frei David também trouxe para a reunião a questão do



Edital de produção de máscaras que na SMDET é responsável por. Regina conta então que foi elaborado um Ofício pela Educafro e assinado por diversas outras organizações direcionado ao gabinete do prefeito, propondo algumas medidas para lidar com a crise decorrente do Covid-19 na perspectiva do empreendedor negro. Esse ofício foi posteriormente encaminhado para a SMDET.

Outra questão levantada por David foi sobre a parceria entre a ADE SAMPA e o Banco do Povo para fornecer microcrédito no contexto da pandemia. Frei David alerta que esse esquema está excluindo diversos afroempreendedores pela grande demanda de documentos. Pedro complementa que na reunião também foi levantada a discussão sobre espaços públicos para afroempreendedores, mas no momento atual de isolamento social ainda é impraticável. Sobre crédito, Pedro comenta que Helena Grundig (SMDET) juntamente com a ADE SAMPA, estão discutindo sobre orientação de educação financeira em parceria com o Banco Central. Ana Paula (SMDET) sugere que alguns pontos sejam debatidos na próxima reunião, quando essas questões estarão mais encaminhadas.

Dando prosseguimento, Pedro lembra que é preciso revisar a minuta. Ele sugere que coloque a minuta no grupo para coletar sugestões e alterações. Todos concordam.

Se referindo às reuniões da CEAA, Sônia diz que as reuniões mensais acabam sendo espaçadas demais e sugere que todos se reúnam com maior frequência. Washington discorda e lembra que nesse espaço de tempo ainda podem ser realizados outras reuniões que concernem à Comissão, como as reuniões dos GTs.

Finalizando, Regina lembra que alguns membros da Comissão, principalmente da parte do Governo, acabam se afastando e se ausentando de várias reuniões, sendo que a presença de todas as secretaria membros da Comissão é de suma importância para o funcionamento das ações. Marcelo reforça que a Secretaria da Cultura continua presente nas reuniões e que está à disposição para ajudar os encaminhamentos da Comissão.

Pedro agradece a presença e participação de todos e termina a reunião.

Encaminhamentos

1. Finalização da plataforma online
2. Levantamento de contatos da rede afroempreendedora
3. Revisão da minuta